

ENCONTRO

Algumas pessoas vão a um templo e oram pedindo a presença de Deus. Contudo, Deus é (Êx 3:14). Ele está em todos os lugares e em todos os momentos e não precisa ser chamado, nem convidado (Sl 139; Jr 23:24; Pv 15:3). Nós é que vivemos ocupados e distraídos com muitos afazeres e não percebemos a presença dele. Nós é que precisamos ser chamados a estar na presença de Deus. Ele já nos chamou. Cabe a nós ir ao seu encontro.

Leia Lucas 10:38-42. Aqui há o famoso relato de uma visita de Jesus a Marta e Maria. Marta estava “*inquieta e preocupada*”. Maria deixou tudo para ficar assentada aos pés do Mestre, que declarou que ela “*escolheu a boa parte*”. Por isso, a primeira disciplina espiritual da qual precisamos nos atentar é a de separarmos momentos significativos para estarmos aos pés de Jesus e em comunhão com Deus de forma mais íntima. Podemos chamar esses momentos especiais de “devocional”, “momento devocional”, “a sós com Deus”, “hora silenciosa”, etc.

São momentos em que investimos no nosso relacionamento pessoal com o Pai e quando prestamos culto, com louvores e ações de graça, silenciamos nosso eu para ouvir apenas a Sua voz, lendo e meditando sobre os textos bíblicos, oramos, conversamos com Ele, abrimos nosso coração. Para quem é nascido de novo, do Espírito, estar na presença de Deus é uma necessidade básica como respirar ou comer. Sem tempo de qualidade com Deus vamos definhando até morrermos espiritualmente.

Quando amamos alguém, sentimos necessidade de estar com essa pessoa. Se amamos a Deus sobre todas as coisas (Mt 22:37), priorizar tempo para estar com Ele é algo natural. O culto no mundo visível é uma decorrência coerente com a adoração que habita o nosso coração invisível.

UM MOMENTO POR VÁRIOS ÂNGULOS: podemos perceber a relevância dos momentos de devocional por vários ângulos: 1) desenvolver diariamente nosso relacionamento pessoal com Deus (Sl 42:1-2; Sl 63:1-8; Is 55:1-6; Is 65:24). Precisamos ter um desejo profundo de estar com nosso Pai. Relacionamento é uma via de dois sentidos e, nesse caso, entre duas pessoas que se amam: **VOCÊ e DEUS**. Não tema entrar na presença de Deus (Hb 10:19-23). É lá o seu lugar! 2) agradar a Deus. “*A oração dos retos é Seu contentamento*” (Pv 15:8b). Que privilégio temos em alegrar a Deus separando tempo exclusivo para estar com Ele! 3) receber diretamente de Deus orientações e princípios pelos quais devemos viver e dirigir nossas vidas (Sl 119:105). 4) desenvolver um estilo de vida de acordo com o ponto de vista de Deus, isto é, viver segundo uma visão de fé transcendente ao ponto de perceber tudo e a si mesmo de forma muito mais profunda (1 Co 2:14-16). Esse texto nos lembra de

que somos seres espirituais, ainda que “presos” a um mundo natural pela matéria (corpo), nossa natureza é indissociável do mundo espiritual.

Com o objetivo de melhorar o entendimento do que é um período devocional, podemos citar 7 coisas que a devocional não é. **Devocional não é:**

- 1) **obrigação:** por mais que possamos usar técnicas que nos ajudem a nos lembrar ou nos disciplinar para reservar momentos diários com Deus, se o foco for só isso (cumprir tabela), nosso objetivo de sermos bem-sucedidos nessa “meta pessoal” nos impede de estarmos na presença Dele por Ele mesmo. É como almoçar só porque é hora do almoço sem estar com fome. Não somos obrigados a comer ou respirar, mas todo ser saudável não vive sem isso;
- 2) **leitura bíblica planejada:** se você tem um propósito de seguir um plano de leitura bíblica, não confunda os momentos, que são distintos. Ler a Bíblia devocionalmente tem a ver com um momento reflexivo de conversa com Deus;
- 3) **estudo bíblico:** você está motivado ou tem a missão de aprofundar uma questão bíblica? Isso é muito importante para aprofundar o conhecimento que você tem sobre Deus, mas não é dedicar tempo para estar com Ele. Estudo bíblico visa conhecimento; devocional visa estar com Ele;
- 4) **preparação de Estudo bíblico ou de Sermão:** você tem uma missão de transmitir algo para a igreja? Momentos de devocional vão ajudar nessa missão, mas não são parte dela. Estar com Deus é mais importante do que se preparar para falar sobre Ele. São momentos diferentes;
- 5) **Competição:** não faça devocional para provar nada para ninguém. Não contamine um momento tão precioso (Mt 6:1). Evite que outros saibam o que você faz para proteger o seu coração do risco de contaminação por orgulho ou vaidade;
- 6) **“maratona de oração”:** você segue um propósito de orar especificamente por algo durante um tempo preestabelecido? Isso é válido e equivale a levar a Deus um pedido de forma persistente como forma de demonstrar a Ele o quanto isso é importante para você (Lc 18:1-7). Devocional, que é como tomar café com um amigo só para estar com ele, não se mistura com isso;
- 7) **exercício religioso:** se você já é muito disciplinado, pode cair na armadilha de listar seu momento íntimo com Deus como algo a ser cumprido como qualquer uma das outras obrigações cotidianas. Cuidado! Isso vai automatizar o processo e tende a torná-lo impessoal (Mc 7:6).

Não há regras sobre a forma de como devemos fazer a devocional, do mesmo modo que não há regras sobre como usamos um tempo de qualidade para estar com uma pessoa querida, seja amigo, familiar ou o amor da nossa vida. Contudo, quanto melhor e mais frequentes forem esses momentos de qualidade, melhor serão os nossos relacionamentos.

Para melhorar esse tempo de qualidade com Deus, separamos algumas sugestões em **seis** pontos:

1) Retiro: separar um período de *tempo relevante* - quantas horas ou minutos são um tempo relevante? Isso varia de pessoa para pessoa, mas é preciso ter coerência. Ficar 2 horas por dia nas redes sociais e tirar 5 minutos para Deus não parece retirar um tempo relevante (Lc 2:37); no *melhor horário* da sua agenda (Sl 5:3; Sl 55:17); em *local adequado* (quanto mais reservado o lugar, mais íntimo esse momento será - Mt 6:6); com *disposição* (escolha momentos de maior disposição e energia mental – Sl 27:8; Mc 1:35);

2) Relaxamento: use os minutos iniciais “desligando chaves”. Conscientize-se do que vai fazer (Sl 46:10; 131:1-2; Ex 33:14-15);

3) Oração: não há relacionamento sem comunicação. A oração é quando falamos com Deus. Ele se agrada quando reconhecemos quem Ele é, suas qualidades e seus feitos (palavras de louvor – Sl 150:6); quando declaramos nosso amor e devoção (palavras de adoração – Mt 22:37; Sl 2:11; 5:7; 147:11); quando confessamos nossa condição limitada, fraca e pecadora e manifestamos arrependimento por nossos pecados (Sl 66:18; Sl 32:4-5); quando reconhecemos nossa dependência de Deus e apresentamos nossas petições (Sl 139:23-24; Mt 26:39; Sl 4:1; Hb 5:7; Ef 6:18; Lc 18:1-8); quando agradecemos (Fp 4:6-7; Jr 33:11);

4) Leitura: novamente, não há relacionamento sem comunicação. Quando lemos a Bíblia, Deus fala conosco (Js 1:8). O objetivo aqui não é quantidade, mas qualidade, ou seja, o importante é o quanto profundo mergulhamos no texto. Uma leitura bíblica curta, atenta, de um trecho sobre um único tema, pode ser suficientemente impactante. Para compreendê-lo bem, é preciso considerar o contexto em que foi escrito, o momento histórico, as ideias e intenções básicas do autor. Melhor do que tutoriais e meditações prontas, é “garimpar” tesouros, o que envolve ler o texto algumas vezes, com atenção. Leia e pergunte-se o que Deus está querendo te ensinar. Para tornar o processo registrado, o que ajuda muito quando Deus está trabalhando questões mais longas e profundas em nossas vidas, sugere-se o uso de um caderno (diário) em que se possa anotar, com o registro da data, respostas a duas perguntas cruciais: (1) O que o texto está falando? (2) O que Deus está dizendo? Respostas simples e diretas ajudam a internalizar o processo;

5) Meditação: É o momento em que Deus fala conosco com maior intensidade. Depois de apreender racional e intelectualmente o texto, é o momento de beber e comer as palavras, ruminar cada letra e levar a Palavra de Deus da mente ao coração (Jr 29:13; Sl 119:10-11, 97-100, 147-148). No silêncio, quando nosso exterior e nosso interior se calam, ouvimos a voz de Deus. É preciso estarmos atentos como Samuel (1 Sm 3:9): “Fala, Senhor, que o teu servo ouve...”, empenhados em calar nossa alma,

para absorver tudo o que Ele nos revela, nos confronta, nos desafia, nos requer, nos acalma, nos consola;

6) Agradecimento: mesmo que já tenha apresentado palavras de gratidão no momento de oração, invista algum tempo agradecendo especificamente pelo momento de encontro, lembrando do privilégio que temos de ter acesso direto ao Pai, pela morte de Jesus, que rasgou o véu que nos separava da presença de Deus;

7) Obediência: estar na presença de Deus nos transforma. É preciso terminar esse encontro com o compromisso de transformar em atitudes aquilo que Deus trouxe ao nosso coração. Sem disposição de dar o próximo passo de obediência que o Senhor das nossas vidas nos aponta, a devocional (como qualquer prática espiritual diante de Deus) torna-se uma liturgia vazia.

A forma, a frequência e o tempo dos momentos devocionais é algo extremamente pessoal. Cultivar o hábito devocional remete ao maná recebido pelo povo de Israel no deserto, que tinha a função de alimentar o povo por um dia (Êx 16:19-20) e à oração que Jesus nos ensinou: O pão nosso de cada dia nos dá hoje (Mt 6:11). Livrar-nos das distrações e reservarmos parte do nosso dia para estar com Deus foi o que Jesus disse para Marta sobre a atitude de Maria: “*a melhor parte*” ou “*a boa porção*”. Façamos a mesma escolha.

PARA REFLEXÃO:

Como está o hábito de cultivar momentos devocionais diários em nossa rotina? Como as distrações do mundo e da vida têm afetado nossas prioridades? Considerando o tempo que gastamos com Internet, TV e redes sociais, temos retirado períodos de *tempo relevante*, no *melhor horário* da nossa agenda, em *local adequado* e com *disposição para Deus*? Não existe relacionamento sem comunicação e sem investirmos tempo nesse relacionamento. Como podemos nos encorajar mutuamente a cultivar o hábito da devocional? Compartilhe experiências positivas sobre algum momento da sua vida em que momentos devocionais te levaram a experimentar um aprofundamento no relacionamento com Deus.

PARA ORAÇÃO:

Ore para que o Senhor nos dê a consciência de que Ele está em todos os lugares e que nós precisamos nos aquietar para desfrutar dessa presença. Agradeça pelo privilégio de podermos estar na presença do Todo Poderoso, falar, ouvir e aprofundar nosso relacionamento com Ele. Ore para que o Senhor nos fortaleça, como família e como igreja, para percebermos as distrações que roubam o nosso tempo e para termos mais tempo de qualidade com Deus.